



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 39				
Local:	Associação Brasileira dos Produtores de Algodão - ABRAPA, SAF/Sul - Quadra 02, Lote 02, Bloco B, 2º andar, Sala 202, Edifício Via Office - Brasília-DF				
Data da reunião:	07/05/2015	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	12:00

## Pauta da Reunião

10:00h - Abertura da Reunião – Presidente;

10:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 38ª Reunião da Câmara;

10:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA;

10:20h - Apresentação das demandas para o próximo Plano Safra;

10:50h - Adoção de procedimentos relacionados à adoção de áreas de refúgio em lavouras de algodão;

11:20h - Anuncio de taxaço de PIS/COFINS sobre o HEDGE e seus impactos para o setor produtivo;

11:40h - Programa CAS – Certificação Aero Agrícola Sustentável. ANDEF;

11:50h - Assuntos Gerais;

12:00h - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	JOÃO CARLOS JACOBSEN RODRIGUES	ABRAPA	PR	
2	ARLINDO DE AZEVEDO MOURA	ABRAPA	PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	CELESTINO ZANELLA	ABAPA	PR	
6	ISABEL DA CUNHA	ABAPA	PR	
7	ALEX KURRE	ABIT	PR	
8	CLAUDIO MANOEL DA SILVA	ABRASEM	PR	
9	LUCIANO FONSECA	ABRASEM	PR	
10	ALMIR NOMTECELLI	ACOPAR	PR	
11	LUIZ RENATO ZAPPAROLI	AGOPA	PR	
12	GUSTAVO PICCOLI	AMPA	PR	
13	DÉCIO TOCANTINS	AMPA	PR	
14	MARCO ANTONIO ALUISIO	ANEA	PR	
15	MARCELO ESCOREL COSTA	ANEA	PR	
16	FRANCISCO DE SALES BATTISTI ARCHER	APIPA	PR	
17	RONALDO SPIRLANDELLI DE OLIVEIRA	APPA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

18	EDUARDO CARVALHO SANTIAGO	BBM	PR
19	DJALMA FERNANDES DE AQUINO	CONAB	PR
20	HAROLDO RODRIGUES DA CUNHA	IBA	PR
21	HELIO RESENDE JUNIOR	MF	PR
22	MONICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR
23	HELVIO ALBERTO FIEDLER	OCB	PR
24	JONES YASUDA	SINDIVEG	PR
25	SAVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	PR
26	INACIO CARLOS URBAN	AMIPA	PR
27	LÍCIO AUGUSTO PENA DE SAIRRE	AMIPA	PR
28	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR
29	LIDEVAN M MORAES	ABAPA	CO
30	JULIO CEZAS BUSATO	ABRAPA	CO

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:  Não  Sim

### Desenvolvimento

**Abertura:** A 39ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial do Algodão e Derivados foi aberta às dez horas e oito minutos do dia 7 de maio de 2015, na Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – ABRAPA, SAF/SUL – Brasília- DF, pelo Presidente da Câmara Sr. João Carlos Jacobsen, que agradeceu a presença de todos os presentes.

**Apreciação e Aprovação da Ata da 38ª Reunião da Câmara:** A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

### Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:

O presidente da Câmara Setorial, João Carlos Jacobsen, agradeceu a presença de todos os membros e disse que pretende, continuar a sequência de compromissos e conquistas que a câmara já tem feito em prol da melhoria na Agricultura e do próprio setor. Em seguida, o atual secretário da câmara, Leandro Lima, se apresentou se colocou a disposição para dar total suporte aos trabalhos da câmara. A próxima reunião da câmara está confirmada para o dia 26 de junho de 2015 em Salvador – BA.

### Proposta para o plano Safra 2015/2016 - IPA/FPA:

João Carlos Jacobsen, primeiramente elogiou o trabalho que a Ministra Kátia Abreu tem feito em um curto espaço de tempo, que demonstrou uma modernização nos setores da cadeia produtiva e uma eficiência em atender as demandas dos produtores rurais. Sobre o Plano Safra 2015/2016, foi apresentado um estudo desenvolvido pelo Instituto Pensar Agropecuária - IPA/FPA, desenvolvido em conjunto com todas as entidades que o compõem contendo sugestões que foram encaminhadas ao Mapa visando apresentar as demandas do setor e que poderão compor o próximo plano de safra. O representante da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – ABRAPA, Marcio Portocarrero comentou sobre algumas propostas.

**1) Crédito a juros controlados:** Elevação do volume de crédito rural (custeio, comercialização e investimento), sendo R\$ 190 milhões para agricultura comercial e R\$30 milhões para agricultura familiar. **2) Taxas de juros:** Há um pedido para que seja fixada taxa de juros diferenciadas e condizentes com a atividade agropecuária, não excedendo a inflação recorrente. **3) Crédito rural:** Estimular fontes alternativas para o crédito rural, como também, exigindo um maior rigor na fiscalização dos bancos que adotam a exigência de reciprocidades para a liberação do crédito rural. Foi relatada ainda a venda casada de seguro, que, de acordo com grandes produtores traz um aumento de custo de 2 pontos percentuais e para os pequenos e médios produtores um aumento de 6 pontos percentuais. **4) Crédito de custeio:** Elevar em



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

15% os limites de financiamento por CPF, de forma a contemplar o aumento de custos de produção e de produtividade. Autorizar a contratação de crédito de custeio de longo prazo (crédito rotativo/renovável), de modo que vários ciclos produtivos sejam automaticamente atendidos.

**5) Crédito de investimento:** Regularizar o Fundo de Garantia de Risco de Crédito de Investimento para produtores rurais e suas cooperativas aprovado pelo art. 8º Lei 12.087, de 2009. Criar linha de crédito para financiar a adoção de tecnologias agrícolas redutoras do consumo de água na propriedade rural. **6) Seguro Rural:** pretende-se através disto melhorar a forma como o produtor negocia com os bancos. O banco já oferece uma proposta de seguro, e indiretamente, o produtor é colocado a aceitar aquela oferta. Deve-se também, definir sistemática para evitar atrasos no pagamento da subvenção ao prêmio e fazer o repasse da subvenção econômica ao prêmio do seguro rural diretamente para os agricultores. **7) Preço Mínimo:** Corrigir os Preços Mínimos segundo os custos de produção, atualizando os valores daqueles que ficaram com correção defasada nos últimos anos. Orientar a Conab a dar mais transparência à elaboração dos custos de produção que servem de referência para a correção dos preços mínimos. Por final, Marcio Portocarrero relatou que deve haver modificação em algumas legislações, por exemplo, o preço incidente sobre o frete de cabotagem destinadas às regiões norte e nordeste devem ser corrigidos, como também, o frete sobre a importação de fertilizantes, onde o peso do frete onera muito o custo do produtor.

### **Adoção de procedimentos relacionados à adoção de áreas de refúgio em lavouras de algodão:**

Marcio Portocarrero citou que é preciso adotar áreas de refúgio em lavouras de algodão. O refúgio nada mais é que um percentual de uma área destinada, dentro da lavoura cultivada com algodão Bt, para o plantio de algodão não-Bt. Plantar refúgio é uma estratégia de manejo de resistência de insetos-pragas nas lavouras que usam a tecnologia Bt, ou seja, culturas resistentes às pragas.

A resistência pode ser definida como um fenômeno biológico que ocorre em resposta à pressão de seleção exercida pelos diferentes métodos de controle. No caso do algodão Bt, as lagartas naturalmente resistentes podem sobreviver no campo e transmitir a resistência para gerações futuras. A melhor maneira de preservar o benefício da tecnologia Bt é adotar o uso do refúgio como ferramenta do Manejo de Resistência de Insetos (MRI), que é um conjunto de medidas que devem ser adotadas com o objetivo de reduzir o risco para a evolução da resistência na população das pragas-alvo. É imprescindível que haja a consciência por parte dos produtores na utilização deste método, como também do responsável que vende a semente para informar o produtor. A fiscalização nas lavouras será, necessário, não para punir o produtor que não esteja usando a técnica, mas sim, para averiguar a correta utilização.

### **Anúncio de taxação de PIS/COFINS sobre o HEDGE e seus impactos para o setor produtivo:**

O representante da ABRAPA, Arlindo de Azevedo Moura, explicou que o Governo visa arrecadar, até o final do ano de 2015, R\$2,7 bilhões com o aumento da PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras de empresas em 2015. O aumento da arrecadação vale para aquelas que pagam os dois tributos pelo regime de cobrança não cumulativa. Arlindo também citou que essa medida eleva o custo de produção, e o impacto é negativo em toda cadeia produtiva, principalmente para os produtores.

### **Situação da Safra. Membros da Câmara.**

O presidente da câmara pediu para que os representantes dos estados falassem sobre a área plantada e a perspectiva da colheita para a próxima safra.

MT – Estima de Área (ha) 552.786,00/ Expectativa de produção 829mil toneladas

BA – Estima de Área (ha) 276.867,00/ Expectativa de produção 448mil toneladas

GO – Estima de Área (ha) 32.901,00 / Expectativa de produção 51mil toneladas

MS – Estima de Área (ha) 30.964,00 / Expectativa de produção 54mil toneladas

MA – Estima de Área (ha) 22.221,00 / Expectativa de produção 36mil toneladas

MG – Estima de Área (ha) 18.200,00 / Expectativa de produção 26mil toneladas

PI – Estima de Área (ha) 12.324,00 / Expectativa de produção 20mil toneladas

TO – Estima de Área (ha) 8.005,00 / Expectativa de produção 12mil toneladas



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

SP – Estima de Área (ha) 3.543,00 / Expectativa de produção 5mil toneladas  
PR – Estima de Área (ha) 900,00 / Expectativa de produção 900 toneladas  
Outros – Estima de Área (ha) 595,00/ Expectativa de produção 241 toneladas

TOTAL: Expectativa de produção deve ser de aproximadamente 1.4 milhão de toneladas

## Assuntos Gerais:

O presidente da Câmara tratou sobre a questão da proibição do Glifosato, onde existem duas ações civis públicas do Ministério Público Federal em que é contestado que o herbicida desenvolvido para matar ervas, o Glifosato, dentre outros ingredientes ativos são maléficos à saúde humana. É preciso que haja uma reavaliação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, pois na prática não há pesquisa que comprove que os produtos (Glifosato, 2,4-D e Paraquat) sejam cancerígenos, como diz a Organização Mundial da Saúde – OMS. A APROSOJA já elaborou uma nota técnica com anuência da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja a respeito da não proibição do Glifosato que será encaminhado as Câmaras Setoriais de Arroz, Algodão Culturas de Inverno, Feijão e Milho e Sorgo, como também a Ministra da Agricultura e a Casa Civil da Prsidência da República para conhecimento sobre o tema. A Câmara do Algodão também reconhece a importância da não proibição do produto e contribuirá as demais providências.

Ao final da reunião foi prestada uma homenagem à Djalma de Aquino, gerente da Área de Fibras e Produtos Especiais e Regionais da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, que a partir de então atuará em outro setor da Companhia. Djalma fez um trabalho importantíssimo ao longo dos anos que esteve à frente do cargo.

## Encaminhamentos:

1. Solicitar celeridade para publicação da portaria, que hoje encontra-se no MAPA, referente às regras e procedimentos relacionados à adoção de áreas de refúgio nas lavouras de algodão.
2. Será feito uma solicitação formal da Câmara Setorial ao MAPA para que interfira, nesta medida, junto ao Ministério da Fazenda. A proposta é que haja a exclusão das operações de HEDGE que vem afetando negativamente a cadeia produtiva.

**Encerramento:** Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às doze horas, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--

Data da reunião:	
------------------	--

Hora de início:	
-----------------	--

Pauta da Reunião
------------------

## Anexos



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Arquivo	Descrição
---------	-----------